

**07. MARCOS ELIAS TRAAD DA SILVA**

Defesa de Tese: 12/06/97

**TÍTULO: “DESEMPENHO DE BÚFALOS (*Bubalus bubalis* L.) CONFINADOS EM TERMINAÇÃO, COM DIETAS CONTENDO DIFERENTES RELAÇÕES DE VOLUMOSO E CONCENTRADO”.**

O trabalho foi conduzido no Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR (Estação Experimental do Canguiri, Município de Pinhais - PR), por 91 dias, num delineamento de blocos completos casualizados. Dezoito búfalos Murrah, machos, inteiros, com peso vivo médio inicial de 403 kg, foram confinados em três tratamentos (T), com diferentes relações (%) de volumoso (V) e concentrado (C): T<sub>1</sub> = 75 V: 25 C; T<sub>2</sub> = 65 V: 35 C; T<sub>3</sub> = 55 V: 45 C, calculadas para serem isoprotéicas e isocalóricas. O volumoso utilizado foi a silagem de milho + 0,5% de uréia, sendo os concentrados formulados com farelo de soja e trigo, milho, caroço de algodão e minerais, com: T<sub>1</sub> = 32,78 e 71,08; T<sub>2</sub> = 24,17 e 66,50; T<sub>3</sub> = 20,23 e 63,84 de PB e NDT (em %), respectivamente. Foram avaliados: o ganho de peso médio diário (GMD); eficiência alimentar (EA); consumo médio de matéria seca (CMS), de proteína bruta (CPB) e de energia (CEN); rendimento de carcaça quente (RCO); quebra no resfriamento (OR); comprimento de carcaça (CC); comprimento da perna (CP); espessura do coxão (EC) área de lombo (AL); espessura de gordura (EG); porcentagem de músculo (MC), osso (OS) e gordura (GO); conformação (CONF); marmoreio (MAR); coloração (COR) e textura (TEX), além da análise econômica. As médias obtidas foram analisadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Não foi verificada diferença estatística ( $P > 0,05$ ) entre as médias dos tratamentos para o GMD - kg/cab/dia (T<sub>1</sub> = 1,23; T<sub>2</sub> = 1,23; T<sub>3</sub> = 1,21). Os animais do T<sub>3</sub>, apresentaram melhor ( $P < 0,05$ ) EA - kg MS/kg peso vivo adquirido (T<sub>3</sub> = 7,08), ou seja, melhor conversão da MS ingerida em peso vivo. Entretanto, não foi observada diferença ( $P > 0,05$ ) entre T<sub>3</sub> e T<sub>1</sub> (7,21) tampouco entre T<sub>1</sub> e T<sub>2</sub> (7,41). O CMS - kg/dia/tratamento, foi semelhante ( $P > 0,05$ ) para todos os tratamentos (T<sub>1</sub> = 56,64; T<sub>2</sub> = 56,01; T<sub>3</sub> = 56,34). O CPB - kg/dia/tratamento, foi crescente ( $P < 0,05$ ): T<sub>1</sub> (8,36) > T<sub>2</sub> (7,76) > T<sub>3</sub> (7,55). Tais diferenças, podem, aparentemente explicar a semelhança entre os ganhos de peso nos três tratamentos. O CEN - kg NDT/dia/tratamento, no T<sub>1</sub> (36,73), foi superior ( $P < 0,05$ ) ao T<sub>2</sub> (35,79) e ao T<sub>3</sub> (35,49), o que também pode ter contribuído para a semelhança entre os ganhos de peso. Os tratamentos não influenciaram ( $P > 0,05$ ) as médias das seguintes características de carcaça: RCO (k) = 50,28; 51,20 e 51,05; OR (h) = 2,96; 2,91 e 3,13; CC (cm) = 133,75; 133,50 e 135,83; CP (cm) = 70,66; 71,33 e 72,40; EC (cm) = 26,16; 26,25 e 26,25; AL (cm<sup>2</sup>) = 65,48; 67,83 e 62,76; EG (mm) = 7,58; 8,42 e 688, respectivamente para T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub> e T<sub>3</sub>. O T<sub>3</sub>, apresentou maior ( $P < 0,05$ ) proporção de ossos (T<sub>3</sub> = 17,32%) do que o T<sub>1</sub> (16,06%). Entretanto, não houve diferença ( $P > 0,05$ ) para o T<sub>2</sub> (16,38%). A relação de MC (%) = 56,47; 61,07 e 59,00 e de GO (%) = 27,85; 22,73 e 23,50, para T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub> e T<sub>3</sub>, foi semelhante ( $P > 0,05$ ). As características qualitativas da carcaça, não foram influenciadas ( $P > 0,05$ ) pelos tratamentos. Os resultados obtidos para T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub> e T<sub>3</sub>, foram: CONF - boa (-); regular (+) e regular (+); MAR - leve; leve e leve (-). Para a COR - vermelho levemente escuro e TEX - levemente grosseira, os resultados foram semelhantes para T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub> e T<sub>3</sub>. Os custos para a manutenção dos animais confinados foram superiores às receitas obtidas, inferindo-se, desta forma, que a atividade, tal como foi conduzida, foi deficitária.